

MARCELO D'ANGELO LARA

Doutor em Criminologia pelo PPGCJ-UFPA.

Mestre em Direito Penal pela Faculdade Milton Campos.

Especialista em Direito Público.

Professor Universitário.

Advogado Criminalista.

CRIMES PATRIMONIAIS

Delinquência como elemento de inclusão social

editora
Del Rey

Belo Horizonte
2021



Copyright © 2021 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

EDITORA DEL REY LTDA.

www.editoradelrey.com.br

Editor: Arnaldo Oliveira

Editor Adjunto: Ricardo A. Malheiros Fiuza
(*in memoriam*)

Coordenação Editorial: Leticia Neves

Diagramação: Reginaldo César de Sousa Pedrosa

Revisão: Maria Elizabete de Sousa

Capa: JP Design

Editora:

Rua dos Goitacazes, 71 – Lojas 20 a 24
Centro – Belo Horizonte – MG
CEP 30190-050

Comercial:

Tel.: (31) 3284-3284
vendas@editoradelrey.com.br

Editorial:

editorial@editoradelrey.com.br
Tel.: (31) 2516-3340

CONSELHO EDITORIAL:

Alice de Souza Birchal
Antônio Augusto Cançado Trindade
Antonio Augusto Junho Anastasia
Antônio Pereira Gaio Júnior
Aroldo Plínio Gonçalves
Carlos Alberto Penna R. de Carvalho●
Dalmar Pimenta
Edelberto Augusto Gomes Lima
Edésio Fernandes
Felipe Martins Pinto
Fernando Gonzaga Jayme
Hermes Vilchez Guerrero
José Adércio Leite Sampaio
José Edgard Penna Amorim Pereira
Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior
Misabel Abreu Machado Derzi
Plínio Salgado
Rénan Kfuri Lopes
Rodrigo da Cunha Pereira

L318c

Lara, Marcelo D'Angelo
Crimes patrimoniais: delinquência como elemento de inclusão social /
Marcelo D'Angelo Lara. – Belo Horizonte: Del Rey, 2021.

274 p. – Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-29223-7

1. Direito penal – Brasil. 2. Crimes contra o patrimônio – Brasil. 3. Integração social.
I. Título

CDU 343.7(81)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	PROPRIEDADE PRIVADA COMO UM VALOR TRANSCENDENTAL NO DIREITO OCIDENTAL E BRASILEIRO	19
2.1	Cidadania e liberdade individual: gênese da ideia da lei como garantidora de direitos na Antiguidade	19
2.1.1	Propriedade privada como o primeiro espaço de limitação do poder do Estado.....	22
2.1.2	Sistema jurídico de proteção de direitos individuais	26
2.1.3	Direito como instrumento de manutenção do <i>status quo</i> social	32
2.2	A propriedade privada e os fundamentos inaugurais da ordem social na filosofia ocidental	40
2.2.1	Valor substancial da propriedade na filosofia da Antiguidade clássica	42
2.2.2	Filosofia medieval e a dogmática dos direitos individuais	45
2.2.2.1	Filosofia canônica ou medieval precoce	46
2.2.2.2	Filosofia renascentista ou medieval tardia	47
2.3	Filosofia iluminista e a valorização da ordem pública.....	50
2.4	Filosofia contemporânea e a valorização do ideal de justiça.....	53
3	CONSTRUÇÃO DO MODELO DE REPRESSÃO CRIMINAL BRASILEIRO	59
3.1	Prática jurídico-penal no Brasil Colônia.....	66
3.2	Código Penal imperial de 1830.....	69
3.3	Código Penal republicano	76
3.4	Código Penal brasileiro de 1940	94
4	DADOS RELATIVOS À REPRESSÃO CRIMINAL NO BRASIL	109
4.1	Metodologia de análise	109
4.2	Repressão criminal no Império	110

4.3 Repressão criminal no período republicano.....	116
4.4 Repressão criminal a partir do Código Penal de 1940.....	123
4.5 Um novo milênio: período de omissão e novos modelos de quantificação	135
4.5.1 Estatísticas penitenciárias de 2008 a 2016.....	137
4.6 Tratamento dos dados coletados	144
4.6.1 Números relativos à repressão	146
4.6.2 Fatores socioeconômicos	153
4.6.3 Síntese da análise	155

5 INVESTIGAÇÃO DAS RAZÕES DA CRIMINALIDADE

PATRIMONIAL.....	157
5.1 Causas indutivas da delinquência patrimonial.....	161
5.2 Fatores dissuasivos da criminalidade patrimonial	171
5.3 Delinquência patrimonial como elemento de inclusão social.....	178
5.3.1 Consumo como fim social e a “Sociedade de consumo”	178
5.3.2 Projeções particulares da delinquência patrimonial.....	184

6 FUNÇÃO ORGÂNICA DA DELINQUÊNCIA PATRIMONIAL NA SOCIEDADE DE CONSUMO.....

195	
6.1 Direito penal segregatório como espaço de exclusão	196
6.2 Análise da tensão social decorrente da criminalidade patrimonial.....	201
6.3 Teoria da inovação de Merton e a legitimação da inclusão social por meio de práticas criminosas	217
6.4 Inclusão na sociedade transacional por meio do crime	226

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

235	
REFERÊNCIAS.....	245